



## 18º CONGRESSO BRASILEIRO DE INFECTOLOGIA PEDIÁTRICA

CENTRO DE CONVENÇÕES HOTEL SERRANO . GRAMADO.RS

*15 a 18 de Outubro de 2014*

### **Trabalhos Científicos**

**Título:** Redução De Danos: Uma Estratégia Para Combate Da Sífilis Congênita?

**Autores:** FABIANA REZENDE AMARAL (PREFEITURA MUNICIPAL DE RIBEIRÃO PRETO);  
FÁTIMA REGINA DE ALMEIDA LIMA NEVES (PREFEITURA MUNICIPAL DE  
RIBEIRÃO PRETO); MARIA CRISTINA AIELO FRANCELIN (PREFEITURA MUNICIPAL  
DE RIBEIRÃO PRETO); MARIA CRISTINA GENTIL BELLIZZI GARCIA (PREFEITURA  
MUNICIPAL DE RIBEIRÃO PRETO); IVANA ERSE CAMPOS (PREFEITURA MUNICIPAL  
DE RIBEIRÃO PRETO); MÔNICA ARRUDA ROCHA (PREFEITURA MUNICIPAL DE  
RIBEIRÃO PRETO)

**Resumo:** OBJETIVO: Apresentar a estratégia de Redução de Danos (RD) como elemento facilitador do acesso de gestantes usuárias de crack à rede pública de saúde, visando diminuir a incidência da sífilis congênita (SC). METODOLOGIA: Constatando a dificuldade de acesso ao cuidado das pessoas em situação de rua, como também visando minimizar as consequências dos danos sociais e das vulnerabilidades advindas do consumo de drogas, o Programa DST/Aids e Hepatites Virais de Ribeirão Preto, através da estratégia de RD, priorizou sua atenção às gestantes usuárias de crack. Agentes Redutores de Danos, acompanhados de um supervisor da equipe técnica, fazem atividades na rua diariamente, especialmente em locais de uso de drogas (biqueiras), além de áreas de prostituição. O cuidado da gestante se inicia com sua identificação na biqueira, seguida de aproximação para sensibilização sobre a importância do pré-natal. Comumente são necessários outros contatos, pois nem sempre ela encontra-se em condições de diálogo. Ao aceitar ser conduzida à Unidade de Saúde, é feito seu acolhimento pela enfermeira, cadastramento se necessário, coleta dos exames padronizados pelo pré-natal, teste rápido para HIV e sífilis e atualização vacinal. Quando o atendimento médico não ocorre no mesmo dia, é agendado para a data mais próxima. Então, essa gestante passa a ser acompanhada pela equipe e conduzida às consultas, exames, tratamentos, especialmente para aplicações da Penicilina Benzatina. Acompanhamento psicossocial é proposto através do CAPS-ad e CREAS-Pop. As maternidades públicas são atualizadas semanalmente das gestantes em seguimento e comunicam o Programa quando alguma é admitida. RESULTADOS: Nos últimos 18 meses, a RD acompanhou 20 gestantes, 4 ainda estão grávidas, como desfecho das demais tivemos 13 nascidos-vivos, 1 aborto, 1 natimorto e 1 óbito com menos de 48 horas de vida. Faixa etária variou de 17 a 40 anos. 15% eram primigestas e 65% apresentavam 4 a 7 gestações, porém apenas um terço mantém cuidados de pelo menos um filho, a maioria das crianças encontra-se com familiares. 85% apresentavam sífilis, sendo que 3 ainda estão grávidas (todas com seu tratamento realizado, mas não do parceiro). Ocorreu um aborto, um natimorto e um óbito neonatal, 10 recém-nascidos foram tratados para SC e 1 nasceu em outro estado, sem informação. Nenhuma foi diagnosticada com infecção pelo HIV, 65% apresentavam esquema vacinal para Hepatite B completo. Atualmente, 10 mulheres encontram-se em situação de rua, destas, 70% tem onde ficar caso desejem, as demais estão em casa de familiares ou conhecidos. CONCLUSÕES: Ações extramuros da atenção básica devem ser ampliadas e fortalecidas visto tratar-se de “população invisível” que normalmente não busca os serviços de saúde espontaneamente, e, quando de sua presença, é fundamental estabelecer vínculo e não perder oportunidades de intervenção. Monitoramento destas gestantes deve ser rigoroso, visto sua menor adesão ao pré-natal, alta prevalência de sífilis e maior risco à sua saúde e de seu conceito. Acompanhamento da RD tem possibilitado o tratamento da sífilis da gestante, mas, acessar seus parceiros para tratamento concomitante continua um desafio, assim, de mães não tratadas, temos mães inadequadamente tratadas, mantendo alta notificação de SC.